

LIBREVILLE, Gabao, 21 de outubro (Infosplusgabon) - O Banco Africano de Desenvolvimento lançou um projeto multinacional para criar empregos e melhorar as condições de vida dos jovens em três países africanos. A iniciativa 'Criação de MPME sustentáveis para os jovens através da agricultura urbana (Creating Sustainable Youth MSMEs Through Urban Farming - SYMUF) irá apoiar jovens agricultores na Nigéria, República Democrática do Congo (RDC) e Uganda, que são atraídos pela agricultura urbana.

O banco está a formar uma parceria com um consórcio de centros de incubação nos países participantes para implementar o projeto. São eles o Africa Projects Development Centre (APD) na Nigéria, o International Institute of Tropical Agriculture (IITA-Bukavu) na RDC, e a African Agribusiness Incubation Network, no Uganda. O projeto SYMUF recebeu 937 mil dólares em subvenções do Fundo de Assistência ao Setor Privado Africano (FAPA), um fundo fiduciário multidoadores gerido pelo Banco Africano de Desenvolvimento.

Apesar de estarem em diferentes regiões do continente, os três países lutam todos com elevado desemprego juvenil e oportunidades económicas limitadas.

O SYMUF, na alçada do programa Programa Jovem de Promoção do Emprego através do Agronegócio (Empowering Novel Agri-Business Led Employment Youth Program – ENABLE) do Banco, utilizará incubadoras de empresas e produtos financeiros para ajudar a transformar micro, pequenas e médias empresas em empreendimentos financeiros. Fornecerá aos jovens competências técnicas e para os agronegócios, incluindo práticas agrícolas inteligentes, tecnologias, redes de mercado, e mentoria profissional.

Num discurso lido em seu nome durante o lançamento em Abuja, o Diretor geral do escritório do Banco Africano de Desenvolvimento na Nigéria, Lamin Barrow, salientou o empenho do banco na promoção do empreendedorismo.

Trabalhando em conjunto com todos os parceiros, estamos empenhados em tornar o Projecto SYMUF num dos melhores projetos patrocinados pelo Banco Africano de Desenvolvimento.

"O Banco está empenhado em criar empregos e proporcionar rendimentos aos jovens africanos, que são atraídos pela agricultura urbana mas não conseguem emprego, capital, ou crédito para operar os seus negócios agrícolas. Este projeto irá dirigir-se aos jovens desempregados e àqueles que se encontram na fase inicial de arranque e que não ganharam tração devido a competências e recursos financeiros limitados", afirmou Barrow, através da representação do Diretor de Operações do Banco para a Nigéria, Orison Amu.

Alex Ariho, CEO da African Agribusiness Incubation Network no Uganda, disse que o projeto SYMUF iria ajudar os jovens agroempresários africanos a ultrapassar os desafios de incubação e gestão na fase de arranque. "Trabalhando em conjunto com todos os parceiros, estamos empenhados em tornar o Projecto SYMUF num dos melhores projetos patrocinados pelo Banco Africano de Desenvolvimento", acrescentou.

O Coordenador de Projetos do IITA-Bukavu, Noel Mulinganya, elogiou o Banco Africano de Desenvolvimento como "um parceiro importante e tremendo ao longo dos anos".

Chiji Ojukwu, Diretor Executivo da APDC, na Nigéria, disse: "Estamos gratos ao Banco Africano de Desenvolvimento por acreditar no consórcio e por nos dar a oportunidade de utilizar os nossos conhecimentos especializados em agricultura urbana para desenvolver jovens agroempresários nestes países africanos selecionados.

O Coordenador para o Programa Juventude ENABLE do Banco Africano de Desenvolvimento, Edson Mpyisi, afirmou: "Este programa foi concebido para capacitar os jovens em cada fase da cadeia de valor do agronegócio como agroempresários, através do aproveitamento de novas competências, tecnologias e abordagens de financiamento".

O banco investiu mais de 400 milhões de dólares em 15 países africanos ao abrigo do programa, afirmou.

O Diretor da Divisão de Agronegócios do Banco, Damian Ihedioha, disse: "O banco acredita que a vibrante onda emergente de empreendedorismo em África deve ser apoiada e alimentada para a prosperidade do continente".

FIN/INFOSPLUSGABON/KLJ/GABON2022

© Copyright Infosplusgabon